

CRÍTICA DISCO | DO CARIMBÓ AO CHAMAMÉ

POR AQUILES RIQUE REIS*

Hoje trataremos do álbum “Do Chamamé ao Carimbó” (Apoio Lei Aldir Blanc e Proac)

que reuniu o Quarteto de Cordas Ensemble SP a dois dos maiores percussionistas e pesquisadores do país, o baterista Edu Ribeiro e o percussionista Ari Colares. Para tanto, os seis músicos optaram pela diversidade melódica e por ritmos percussivos, criando um panorama musical do Norte ao Sul do Brasil. Vamos às sete composições autorais do CD, que pode ser ouvido em <https://acesse.one/JZGrT>.

“Maracatim” (Maracatu/Baião – Nordeste): os violinos do Ensemble iniciam. O ritmo de Edu Ribeiro e Ari Colares vem trazendo a pegada do maracatu e do baião nordestinos. O contraste é mágico. A dinâmica entusiasma belamente a beleza do arranjo. “Canoa” (Tambor de Crioula – Maranhão): o Ensemble ataca vigorosamente. Os tambores de Crioula reagem à altura. A fortaleza da pegada é diabólica. Meu Deus!

“Cebola no Frevo” (Frevo – Nordeste): o tambor puxa e a percussão se expande. O violino achega-se com sons aleatórios, assim como fazem os ritmistas. O frevo vem de leve, com o arranjo modelando-o ao sabor da inventividade. “Dona Dindinha” (Carimbó – Norte): Eita, ritmo e cordas vêm arrasando na pujança de seus instrumentistas! E a



Quarteto de Cordas Ensemble SP

Um álbum de excelência



presença do carimbó paraense se mostra por inteiro. Um intermezzo dos ritmistas demonstra toda a sua versatilidade, em comunhão com sons indígenas e africanos – é a melhor faixa do álbum! “Mathias” (Chamamé – Sul): as

cordas iniciam delicadamente. A percussão traz o chamamé sulista. Desenhos das cordas criam um clima de tensão no arranjo, ao qual as cordas tratam de incrementar. Outra linda interpretação! “Quilombo” (Jongo – Su-

deste): o tambor arrepia a intro do jongo brasileiro. A percussão lhe dá apoio. O couro come e as cordas pontuam na atmosfera jogueira. “Carimbó Improvisado” (Carimbó – Norte): Vixe, que lá vem de novo a pujança do carimbó, com sua cadência malemolente e sensual. Os violinos se jogam no improviso e na concepção do arranjo que assume toda magnitude amazônica. Meu Deus!

Gente, os camaradas foram fundo na onda. É verdade! Olha só: a sonoridade das cordas do Ensemble, somada aos instrumentos de percussão, antes de criar qualquer tipo de inconsistência, pelo contrário, alcança enérgica identificação. A maneira desabrida com que os músicos sinfônicos buscaram aticar a sua pegada popular desaguou no alinhamento dos músicos populares que retribuíram, fazendo-se ouvir plenos. Todos correspondendo tanto às expectativas mais otimistas, quanto ao sucesso da empreitada.

Eis um trabalho a ser conferido por quem ama música. Enriqueçamo-nos ouvindo-o com toda atenção!

Ficha técnica

Quarteto de cordas Ensemble SP: Marcelo Jaffé (viola), Betina Stegmann (violino), Nelson Rios (violino) Rafael Cesário (violoncelo); Edu Ribeiro (bateria) e Ari Colares (percussão).

*Vocalista do MPB4 e escritor

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES



Tributo ao Rei do Pop

Conhecido internacionalmente por ser um dos maiores intérpretes de Michael Jackson, Rodrigo Teaser volta ao palco do Vivo Rio neste domingo (8) com seu tributo especial ao Rei do Pop. A produção liderada por Teaser de destaca não só pela sua performance como dançarino mas pelos figurinos, arranjos, roteirização e músicas no repertório. No setlista do show, o público vai poder se encantar com as interpretações de Rodrigo de hits de Michael como “Thriller”, “Billie Jean”, “Black or White”, “Human Nature” e “Beat It”.



Para Sérgio Mendes

Victor Biglione e Marcos Nimrichter apresentam show em homenagem a Sergio Mendes nesta sexta (6), às 22h30, no Blue Note Rio. O guitarrista e o pianista revisitam a obra do maestro e compositor que internacionalizou a bossa nova e a MPB, marcando a música brasileira. No palco, a dupla conta com Fernanda Santana nos vocais e Helbe Machado na bateria, recriando a sonoridade que mistura jazz, samba e influências pop. O repertório promete passear pelos clássicos que consolidaram Sergio Mendes como referência mundial.



Caldeirão sonoro

A Banda Eddie celebra a essência que acompanha o grupo desde sua origem em Olinda (PE). O show “Carnaval da Eddie” neste domingo (8), às 19h30, no Tetrao Rival Petrobras, resgata os grandes sucessos que marcaram sua trajetória de 35 anos do grupo com músicas nascidas da vivência intensa da banda no carnaval de sua terra natal. Uma das bandas pioneiras do Mangue Beat e indicada para o Prêmio da Música Brasileira em 2024, a Eddie vem fervendo seu caldeirão sonoro de punk rock, surf music, reggae, frevo e samba.